



Comentário Quinzenal de Conjuntura

Perspectivas para 2010

21 de dezembro de 2009

O cenário político de 2010 será tomado pelas eleições do final do ano. Na sucessão presidencial, com a desistência de Aécio Neves, consolida-se o cenário do candidato da oposição ser José Serra do PSDB, que disputará a eleição, provavelmente em segundo turno, com a candidata do governo, a ministra Dilma Rousseff. Ciro Gomes deverá manter-se no páreo federal bem como Marina Silva.

Apesar da definição acima, o ano se abrirá ainda com muitas incertezas, tanto no lado do governo, quanto na oposição. Na oposição, José Serra deve se manter na posição de definir formalmente sua posição de candidato apenas no final do primeiro trimestre de 2010.

Retrospectiva 2009

Exercícios de previsão são ingratos e geralmente se espera do consultor o impossível, que é acertar na mosca certos números macro da economia. Mas dada a enorme volatilidade e reajustes que são feitos em várias séries econômicas, o ideal é buscar identificar as tendências e isso se torna mais relevante em ano de crise. De fato, 2009 foi um desafio e tanto para todos os analistas, não apenas no Brasil e, por dever de ofício, a MB acha conveniente neste momento lembrar seus acertos e erros das grandes tendências de 2009.

Dentre os principais acertos, destacamos três como os mais relevantes. Primeiro, desde o final do ano passado a MB tinha uma percepção de que o nível de atividade não despencaria. Em outras palavras, nunca compartilhamos a visão de que o PIB poderia ser largamente negativo.

A mais ingrata das previsões é a de câmbio. Mas neste caso, a realidade casou com nossas previsões. Sempre alertamos nossos clientes que a depreciação era temporária e que já no primeiro semestre o câmbio voltaria a apreciar, como de fato aconteceu.

Um espelho dessa projeção foi o comportamento do dólar em relação ao euro. Sempre compartilhamos nossa visão com os clientes de que não víamos razões concretas para o dólar chegar a 2 em relação ao euro, mas sim voltar a apreciar.

A previsão errada se deu na expectativa de evolução do mercado de ações, que achávamos, até o fim do primeiro semestre, não se sustentaria ao longo de 2009 como de fato aconteceu.

Um 2010 turvo

Foram dois anos e meio de muita turbulência na economia mundial, com dúvidas constantes sobre o que seria o futuro próximo, que país seria mais afetado ou que banco poderia fechar. Finalmente depois de um período tão longo parece que iniciamos o próximo ano com perspectivas gerais mais positivas. De certo, não é totalmente sem riscos, já que a volta do crescimento mundial será lenta e começará o processo de limpar os excessos de políticas monetária e fiscal dos últimos anos. Não é tarefa fácil e poderemos ter alguns percalços, como tivemos recentemente com a Gré-

cia, mas dá a impressão de que o jogo recomeça agora, como se a casa estivesse mais ou menos em ordem. Mas é fato que todos os governos reconheceram a gravidade da crise e agiram em conformidade. Nesse cenário de recuperação mundial, como fica o Brasil? Foram dois anos e meio de negar que algo pudesse afetar a economia brasileira, mesmo no auge da crise. Ao mesmo tempo, o governo ativou intensamente as políticas monetária e fiscal nesse período e gastamos boa parte da credibilidade fiscal nos anos anteriores em um curto período de tempo.



**Para ter acesso ao comentário completo, favor entrar em
contato com a MB Associados.**

www.mbassociados.com.br
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1739 5º andar
01452-001 Jardim Paulistano
São Paulo— SP Brasil

Fone: (11) 3062 – 1085
Fax: (11) 3062— 8482

macro@mbassociados.com.br

A MB Associados, fundada em 1978, é uma empresa de consultoria que presta serviços na área de análise macroeconômica, com atenção às condicionantes políticas e focada para variáveis relevantes da economia brasileira e internacional, tais como, crescimento econômico, comércio, perspectivas dos mercados de *commodities*, comércio exterior, inflação, câmbio e juros, entre outras.

A MB Associados também tem larga tradição em acompanhar muito de perto o lado real da economia, realizando inúmeras análises setoriais relevantes para as empresas, gestores de renda variável e operadores de crédito do mercado financeiro.

A consultoria se realiza através de reuniões, workshops, conferências, envio de análises e projeções de indicadores e discussão direta com os clientes sob as mais variadas formas de comunicação (*e-mail*, telefone e *conference calls*). A MB também participa de atividades de planejamento estratégico, elaboração de pareceres, projetos e reestruturação de empresas.